

ATIRADOR ATIVO COMO RESPONDER

PERFIL DE UM ATIRADOR ATIVO

Um Atirador Ativo é um indivíduo envolvido ativamente em matar ou tentar matar pessoas em uma área confinada e povoada; na maioria dos casos, os atiradores ativos usam arma(s) de fogo e não há um padrão ou método para a seleção de vítimas.

Situações de atirador ativo são imprevisíveis e evoluem rapidamente. Normalmente, a atuação imediata da polícia é necessária para interromper o tiroteio e mitigar os danos às vítimas.

Como as situações de atirador ativo geralmente acabam em 10 a 15 minutos, antes que a polícia chegue ao local, as pessoas devem estar preparadas mental e fisicamente para lidar com uma situação de atirador ativo.

Boas práticas para lidar com uma situação de atirador ativo

- Esteja ciente de seu ambiente e todos os perigos possíveis;
- Observe as saídas mais próximas em qualquer local que você visitar;
- Se você estiver em um escritório, fique lá e tranque a porta;
- Se você estiver em um corredor, entre em uma sala e proteja a porta;
- Como último recurso, tente atingir o atirador. Quando ele está próximo e você não pode fugir, sua chance de sobrevivência é muito maior se você tentar incapacitá-lo.

LIGUE 190

QUANDO FOR SEGURA FAZÊ-LO!

COMO RESPONDER QUANDO UM ATIRADOR ACTIVO ESTÁ EM SUA PROXIMIDADE

Determinar rapidamente a maneira mais razoável de proteger sua própria vida. Lembre-se de que os consumidores e clientes provavelmente seguirão a liderança de funcionários e gerentes durante uma situação de atirador ativo.

1. CORRER

Se houver um caminho de fuga acessível, tente sair das instalações. Tenha certeza de:

- Ter uma rota de fuga e planejar na mente;
- Sair independentemente independente de outros concordarem em seguir;
- Deixe seus pertences para trás;
- Ajudar os outros a escapar, se possível;
- Impedir que indivíduos entrem em uma área onde o atirador ativo possa estar;

- Mantenha suas mãos visíveis;
- Siga as instruções de qualquer policial;
- Não tente mover pessoas feridas;
- Ligue para o 190 quando estiver seguro.

2. ESCONDER

Se a saída não for possível, encontre um lugar para se esconder onde for menos provável que o atirador ativo o encontre.

Seu esconderijo deve:

- Ficar fora da visão do atirador ativo;
- Fornecer proteção se tiros forem disparados em sua direção (ou seja, um escritório com uma porta fechada e trancada);
- Não prender você nem restringir suas opções de movimento.

Para evitar que um atirador ativo entre em seu esconderijo:

- Tranque a porta
- Bloqueie a porta com mobília pesada.

Se o atirador ativo estiver por perto:

- Tranque a porta
- Silencie seu celular e/ou *smartphone*;
- Desligue qualquer fonte de ruído (por exemplo, rádios, televisões);
- Oculte-se atrás de itens grandes (ou seja, armários, mesas);
- Permaneça quieto.

Se a saída e a ocultação não forem possíveis:

- Fique calmo;
- Disque 190, se possível, para alertar a polícia sobre a localização do atirador ativo;
- Se você não puder falar, deixe a linha aberta e permita que o despachante escute.

3. LUTAR

Como último recurso, e somente quando sua vida estiver em perigo iminente, tente interromper e/ou incapacitar o atirador ativo:

- Agir o mais agressivamente possível contra ele(a);
- Arremessando itens e improvisando armas;
- Gritando;
- Comprometendo-se com suas ações.

COMO RESPONDER QUANDO A POLÍCIA CHEGAR

O objetivo da polícia é parar o atirador ativo o mais rápido possível. Os policiais seguirão diretamente para a área em que os últimos tiros foram ouvidos.

- Os policiais geralmente chegam em equipes de quatro (4);
- Os policiais podem usar uniformes regulares de patrulha ou coletes à prova de balas externos, capacetes Kevlar e outros equipamentos táticos;
- Os policiais podem estar armados com fuzis, espingardas, pistolas;
- Os policiais podem usar *spray* de pimenta ou gás lacrimogêneo para controlar a situação;
- Os policiais podem gritar ordens e podem empurrar pessoas para o chão para sua segurança.

Como reagir quando a polícia chega:

- Permaneça calmo e siga as instruções dos policiais;
- Coloque todos os itens em suas mãos (ou seja, bolsas, jaquetas);
- Levante imediatamente as mãos e abra os dedos;
- Mantenha as mãos visíveis em todos os momentos;
- Evite fazer movimentos rápidos em direção a policiais, como segurá-los por segurança;
- Evite apontar, gritar e/ou espernear;
- Não pare para pedir ajuda aos policiais quando estiver saindo, apenas prossiga na direção a partir da qual os policiais estão entrando nas instalações.

Informações para fornecer à polícia ou ao operador do 190:

- Localização do atirador ativo;
- Número de atiradores, se mais de um;
- Descrição física do(s) atirador(es);
- Número e tipo de armas mantidas pelo(s) atirador(es);
- Número de vítimas em potencial no local.

Os primeiros policiais a chegarem ao local não pararão para ajudar as pessoas feridas. Espere equipes de resgate compostas de policiais adicionais e pessoal médico de emergência para acompanhar os primeiros policiais. Essas equipes de resgate tratarão e removerão quaisquer pessoas feridas. Eles também podem convocar indivíduos sãos para ajudar na remoção dos feridos das instalações.

Uma vez que você tenha chegado a um local seguro ou a um ponto de reunião, você provavelmente será mantido nessa área pela polícia até que a situação esteja sob controle, e todas as testemunhas tenham sido identificadas e questionadas. Não deixe até que as autoridades policiais o instrua a fazê-lo.

TREINANDO SEU PESSOAL PARA UMA SITUAÇÃO ATIRADOR ATIVO

Para preparar melhor sua equipe para uma situação de atirador ativo, crie um Plano de Ação de Emergência (PAE) e realize exercícios de treinamento. Juntos, o PAE e os exercícios de treinamento prepararão sua equipe para responder com eficácia e ajudar a minimizar a perda de vidas.

Componentes de um Plano de Ação de Emergência (PAE)

Crie o PAE com a contribuição de várias partes interessadas, incluindo o departamento de recursos humanos, o departamento de treinamento (se houver), os proprietários/operadores das instalações, o gerente da propriedade e os policiais locais e/ou de emergência. Um PAE efetivo inclui:

- Um método preferido para relatar incêndios e outras emergências;
- Uma política e procedimento de saída;
- Procedimentos de saída de emergência e atribuições de rota (ou seja, plantas baixas, áreas seguras);
- Informações de contato e responsabilidades de indivíduos a serem contatados sob o PAE;
- Informações relativas aos hospitais locais (ou seja, nome, número de telefone e distância de sua localização);
- Um sistema de notificação de emergência para alertar várias partes de uma emergência, incluindo:
 - Indivíduos em locais remotos dentro das instalações;
 - Polícia local;
 - Hospitais locais.

Componentes de Exercícios de Treinamento

A maneira mais eficaz de treinar sua equipe para responder a uma situação de atirador ativo é realizar exercícios simulados de treinamento. A polícia local é um excelente recurso na elaboração de exercícios de treinamento.

- Reconhecendo o som de tiros
- Reagir rapidamente quando os tiros são ouvidos e/ou quando um tiroteio é testemunhado:
 - Correr
 - Esconder
 - Lutar contra o atirador como último recurso
- Ligar para o 190
- Reagir quando a polícia chegar
- Adotar a mentalidade de sobrevivência em tempos de crise

Formas Adicionais de se Preparar e Prevenir uma Situação de Atirador Ativo

- Preparação

- Garantir que suas instalações tenham pelo menos duas rotas de saída;

- Postar rotas de saída em locais visíveis em toda a sua instalação;

- Incluir a polícia local e socorristas durante os exercícios de treinamento;

- Incentivar a polícia, equipes de emergência, equipes táticas, equipes caninas e esquadrões de bombas para treinar para um cenário de atirador ativo em sua localidade.

- Prevenção

- Promova um local de trabalho respeitoso;

- Esteja ciente das indicações de violência no local de trabalho e tome medidas corretivas de acordo.

PREPARANDO E GERENCIANDO UMA SITUAÇÃO DE ATIRADOR ATIVO

O departamento de recursos humanos e os gerentes das instalações devem se envolver no planejamento de situações de emergência, incluindo um cenário de atirador ativo. O planejamento de situações de emergência ajudará a mitigar a probabilidade de um incidente, estabelecendo os mecanismos descritos abaixo.

Responsabilidades dos Recursos Humanos

- Realizar triagem eficaz de funcionários e verificação de antecedentes;

- Criar um sistema para relatar sinais de comportamento potencialmente violento;

- Disponibilizar serviços de aconselhamento aos funcionários;

- Desenvolver um PAE que inclua políticas e procedimentos para lidar com uma situação de atirador ativo, bem como após o planejamento de ações.

Responsabilidades do administrador do local

- Instituir controles de acesso (ou seja, chaves, códigos de passagem do sistema de segurança);

- Distribuir itens críticos para gerentes/funcionários apropriados, incluindo:

- Plantas baixa

- Chaves

- Listas de pessoal e números de telefone

- Coordenar com o departamento de segurança da instalação para garantir a segurança física da localização;

- Monte kits de crise contendo:

- rádios

- plantas baixa

-lista de pessoal e números de contato do pessoal de emergência

-kit de primeiros socorros

-lanternas

- Coloque as plantas baixas perto de entradas e saídas para respondedores de emergência;

- Ativar o sistema de notificação de emergência quando ocorrer uma situação de emergência.

Reações de Administradores Durante uma Situação de Atirador Ativo

É provável que os funcionários e clientes sigam o exemplo dos gerentes durante uma situação de emergência. Durante uma emergência, os gerentes devem estar familiarizados com seu PAE e estarem preparados para:

- Tomarem medidas imediatas

- Ficarem calmos

- Portas com trava e barricada

- Retirar funcionários e clientes através de uma rota de saída pré-planejada para uma área segura.

Assistindo Indivíduos com Necessidades Especiais e/ou Deficiências

- Garantir que os PAEs, as instruções de saída e outras informações relevantes sejam endereçados a indivíduos com necessidades especiais e/ou deficiências.

- Seu prédio deve ser acessível a portadores de deficiência, de acordo com os requisitos da legislação.

RECONHECENDO VIOLÊNCIA POTENCIAL NO LOCAL DE TRABALHO

Um atirador ativo em seu local de trabalho pode ser um funcionário atual ou antigo, ou um conhecido de um funcionário atual ou antigo. Gerentes e colegas de trabalho intuitivos podem perceber características de comportamento potencialmente violento em um funcionário. Alerta seu Departamento de Recursos Humanos se você acredita que um funcionário ou colega de trabalho exibe um comportamento potencialmente violento.

Indicadores de Violência Potencial por um Funcionário

Os funcionários normalmente não apenas “estalam”, mas exibem indicadores de comportamento potencialmente violento ao longo do tempo. Se esses comportamentos forem reconhecidos, eles geralmente podem ser gerenciados e tratados. Comportamentos potencialmente violentos de um funcionário podem incluir um ou mais dos seguintes (essa lista de comportamentos não é abrangente nem pretende ser um mecanismo para diagnosticar tendências violentas):

- Maior uso de álcool e/ou drogas ilegais;

- Inexplicável aumento do absenteísmo; reclamações físicas vagas;

- Perda notável na atenção à aparência e higiene;
- Depressão/afastamento;
- Resistência e reação exagerada a mudanças na política e nos procedimentos;
- Repetidas violações das políticas da empresa;
- Aumento da irritabilidade;
- Respostas emocionais visivelmente instáveis;
- Explosivas explosões de raiva ou raiva sem provocação;
- Suicida; comentários sobre "colocar as coisas em ordem";
- Comportamento que é suspeito de paranoia, ("todo mundo é contra mim");
- Fala cada vez mais de problemas em casa;
- Encaminhamento de problemas domésticos para o local de trabalho; falar de problemas financeiros graves;
- Conversa de incidentes anteriores de violência;
- Empatia com os indivíduos que cometem violência;
- Aumento de comentários não solicitados sobre armas de fogo, outras armas perigosas e crimes violentos.

GERENCIANDO AS CONSEQUÊNCIAS DE UMA SITUAÇÃO DE ATIRADOR ATIVO

Após o atirador ativo ter ficado incapacitado e não ser mais uma ameaça, os recursos humanos e/ou a gerência devem se envolver em avaliações e atividades pós-evento, incluindo:

- Uma contabilidade de todos os indivíduos em um ponto de reunião designado para determinar quem, se houver, está ausente e potencialmente ferido;
- Determinar um método para notificar as famílias de indivíduos afetados pelo atirador, incluindo a notificação de quaisquer vítimas;
- Avaliar o estado psicológico dos indivíduos no local e encaminhá-los a especialistas em saúde correspondentes;
- Identificação e preenchimento de lacunas operacionais ou de pessoal e críticas deixadas na organização como resultado do evento de atirador ativo.

LIÇÕES APRENDIDAS

Para facilitar o planejamento efetivo de futuras emergências, é importante analisar a recente situação de atirador ativo e criar um relatório pós-ação. A análise e o relatório contidos nele são úteis para:

- Servir como documentação para atividades de resposta;
- Identificar sucessos e falhas que ocorreram durante o evento;
- Fornecer uma análise da eficácia do PAE existente;

- Descrever e definir um plano para melhorar o PAE.

REFERÊNCIAS

Safety Guidelines for Armed Subjects, Active Shooter Situations, Indiana University Police Department, April 2007.

Safety Tips & Guidelines Regarding Potential “Active Shooter” Incidents Occurring on Campus, University of California Police.

Shots Fired, When Lightning Strikes (DVD), Center for Personal Protection and Safety, 2007.

Workplace Violence Desk Reference, Security Management Group International, www.SMGICorp.com

Fonte: Active Shooter – How to Respond. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.dhs.gov/xlibrary/assets/active_shooter_booklet.pdf. Traduzido por: Onivan Elias de Oliveira - Ten Cel PMPB.